



IPG Politécnico
| da | Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Ana Rita Vieira Pinto

dezembro | 2018





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANA RITA VIEIRA PINTO

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Dezembro/2018

Ficha de Identificação

Nome | Ana Rita Vieira Pinto

Número de Aluno | 5008419

Unidade Orgânica | Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto

Instituição | Instituto Politécnico da Guarda

Curso | Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Orientador | Prof. Doutor Joaquim Manuel Fernandes Brigas

Instituição de Acolhimento | Companhia de Actores

Morada | Rua Eduardo Augusto Pedroso 16 A / 1495-047 – Algés

|Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Supervisora | Dr.^a Cláudia Semedo

Grau Académico | Licenciatura em Jornalismo

E-mail | cda.claudiasemedo@gmail.com

Período de Estágio | 2 de julho a 31 de outubro de 2018

Duração | três meses

Agradecimentos

Com o término de mais uma etapa desta minha caminhada, tenho que agradecer a inúmeras pessoas que estiveram presentes e me ajudaram direta ou indiretamente, contribuindo assim para esta conquista.

Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer à linda cidade da Guarda, que me acolheu da melhor forma possível. Foi um grande orgulho e uma grande alegria ter estado nesta cidade durante estes três anos da minha licenciatura. Uma cidade que, ao contrário do que se diz, é bastante quente quando toca ao acolhimento.

Ao Instituto Politécnico da Guarda, e à Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, pela boa receção que proporciona aos seus estudantes, assim como a boa formação e qualidade que nos proporciona.

Ao meu orientador de estágio, Prof. Doutor Joaquim Manuel Fernandes Brigas, pela dedicação, empenho, disponibilidade e toda a ajuda que me deu até ao dia de hoje. Foi um orgulho poder trabalhar com ele e aprender tanto ao longo dos três anos de licenciatura e também nesta fase final do meu percurso.

Aos professores que partilharam os seus conhecimentos da melhor forma possível, que nos ajudaram nas maiores dificuldades, que nos tentaram perceber e entender. Muitas das vezes nos deram na cabeça e nos abriram os olhos para outro caminho, que era na maioria das vezes o mais certo para o nosso futuro.

À Real Academia da Guarda, por me ter mostrado esta cidade linda, por proporcionar momentos que vão ficar para sempre na minha vida e ajudar numa melhor adaptação que é sempre difícil quando estamos longe das nossas famílias.

Quero agradecer à maravilhosa equipa que me proporcionou este belíssimo estágio, Companhia de Actores, que me acolheu, me ajudou na minha estadia, me apoiou nos momentos complicados e que, mais importante, me proporcionou um adquirir de grandes conhecimentos. À Miriam Ribeiro que esteve sempre do meu lado, me ensinou e me ofereceu o maior apoio que podia ter tido neste percurso. À Dr.^a Cláudia Semedo, minha supervisora de estágio e diretora da Companhia de Actores, ao Tiago Fernandes também ele diretor da Companhia, à Jéssica Jaishil pela excelente “formação” e conhecimentos partilhados, à Diana Bicho que esteve também comigo no último mês do estágio e que também ela foi incansável e a todos os outros que fazem parte desta Companhia que me acolheram de braços abertos.

Aos meus pais e aos meus avós, que são sem dúvida, a grande força e pilar da minha vida seja ela académica, pessoal ou profissional. A eles, que me educaram e me deram os melhores valores que podia ter recebido para ser esta pessoa. Obrigada a eles por me acompanharem nesta etapa assim como em todas as outras, por não me fazerem desistir, por me apoiarem nos meus objetivos. O final desta etapa é um orgulho, para estes pais fantásticos que lutaram a vida toda para me conseguirem dar um curso e por consequência um melhor futuro na minha vida. A vocês devo tudo o que tenho e o que conquistei. Muito Obrigada!

À minha irmã, que apesar de ser chata e não me dar sossego, sei que me apoiou e me irá apoiar sempre, aquela pessoa que sei que estará lá para tudo o que eu precisar e que será sempre o meu tesouro e o meu orgulho.

Ao meu namorado, Diogo Proença, por me ajudar em todas as minhas dificuldades e preocupações, por estar do meu lado sempre e me dar a mão quando mais preciso dele.

Aos amigos que criei na cidade da Guarda, em especial, Kayla Bento, Filipe Lino, Patrícia Magalhães, Fábio Alves, Inês Volante por também eles estarem do meu lado, me apoiarem e essencialmente me aturarem. Obrigada por me fazerem rir e estarem presentes na minha vida.

Às minhas amigas, Marta Serenela, Helena Rebelo, Sara Fernandes e Terezinha Ribeiro, que foram, sem dúvida, as pessoas que estiveram ao meu lado e me ajudaram em todos os meus obstáculos, que me orientam em muitas das minhas decisões e que me dão imensas luzes e conselhos para o meu futuro. Obrigada minhas lindas!

Por fim, a todos os que direta ou indiretamente me ajudaram no meu percurso académico.

Muito OBRIGADA, sem vocês nada seria possível!

Resumo

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da Licenciatura no curso de Comunicação e Relações Públicas teve uma durabilidade de três meses. Este estágio, realizado do dia 02 de julho a 31 de outubro, na instituição Companhia de Actores (CDA) que está alojada no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço (TMARC), teatro este que pertence à Câmara Municipal de Oeiras.

Este estágio teve como finalidade o apresentar dos conhecimentos e as competências adquiridas durante os três anos de licenciatura. Neste sentido, abordo todas as atividades que desenvolvi na CDA, e ainda uma breve caracterização de como esta instituição tem vindo a emergir ao longo dos anos, em conjunto com o TMARC.

Este relatório encontra-se assim dividido em dois capítulos. Primeiramente, é apresentada uma contextualização teórica relacionada com a CDA, incluindo aspetos como identidade visual, localização e estrutura.

No segundo capítulo, estão apresentadas todas as atividades realizadas durante os três meses de estágio, no qual desempenhei a função de Relações Públicas, enquanto estagiária.

Por fim, é apresentada uma reflexão final o período de estágio, das principais aprendizagens e dificuldades ocorridas durante o mesmo.

Palavras chave: Comunicação, Estágio, Teatro, Actores, Relações Públicas.

Abstract

This report prepared in the context of the Degree in Communication and Public Relations, aims to present all the activities developed during the three-month internship. This stage lasted three months, held from July 2 to October 31, with the institution Companhia de Actores (CDA), which is housed in the Amélia Rey Colaço Municipal Theater (TMARC), a theater that belongs to the Câmara Municipal de Oeiras.

This internship was aimed at presenting the knowledge and skills acquired during the three years of undergraduate degree. In this sense I approach all the activities that I developed in the CDA, and also a brief characterization of how this institution has emerged over the years, in conjunction with TMARC.

This report is divided into two chapters: first a theoretical context related to CDA is presented, including aspects such as visual identity, location and structure. In the second chapter are presented all the activities carried out during three months of internship in which I performed the Public Relations function as trainee. Finally, a final reflection is presented on the period of internship, the main learning and difficulties that occurred during the internship.

Keywords: *Communication, Stage, Theater, Actors, Public Relations.*

Índice Geral

Ficha de Identificação	I
Agradecimentos	II
Resumo	IV
Abstract	V
Lista de siglas e acrónimos	IX
Introdução	1
CAPÍTULO 1 – A Instituição	3
1.1. História da Instituição	4
1.2. Caracterização da Companhia de Actores	5
1.3. Localização Geográfica	6
1.4. Estrutura Orgânica	7
1.5. Visão, Missão e Valores	8
1.5.1 Missão	8
1.5.2 Visão.....	8
1.5.3 Valores	9
1.6. Identidade Visual	9
1.6.1 Nome	9
1.6.2 Logótipo	9
1.6.3 <i>Slogan</i>	10
1.6.4 Análise SWOT	11
1.7. Infraestruturas	13
1.8. Comunicação	16
1.8.1 Comunicação Interna.....	17
1.8.2 Comunicação Externa	17

1.9. Importância das Relações Públicas.....	18
CAPÍTULO 2 – O Estágio.....	19
2.1. Plano de Estágio.....	20
2.2. Acolhimento.....	22
2.3. Atividades desenvolvidas	23
2.3.1 Formação.....	23
2.3.2 Correio Eletrónico	23
2.3.3 Redes Sociais.....	24
2.3.4. Materiais de divulgação	26
2.3.5 Recepção do Público	29
Reflexão final.....	31
Bibliografia	33
Anexos	
Apêndices	

Índices de Figuras

Figura 1 - Mapa de Localização	6
Figura 2 - Organograma do TMARC	7
Figura 3 - Organograma da CDA	7
Figura 4 - Logótipo da CDA.....	10
Figura 5 - Logótipo do TMARC	10
Figura 6 - <i>Slogan</i> do TMARC	11
Figura 7 – Escritório	13
Figura 8 - <i>Foyer</i> do TMARC.....	14
Figura 9 - <i>Bistrô</i> do TMARC	14
Figura 10 - Auditório do TMARC.....	15
Figura 11 - Camarins do TMARC.....	15
Figura 12 - Quadro de tarefas mensal.....	21
Figura 13 - Publicação nas redes sociais "Rainha".....	25
Figura 14 - Eventos criados no <i>Facebook</i>	26
Figura 15 - Reportagem SIC " <i>Fama Show</i> "	27
Figura 16 - <i>Newsletter</i> "Clube de Ensaio"	28
Figura 17 - Recepção do público da peça.....	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Análise SWOT da Companhia de Actores.....	12
------------------------------------------------------	----

Lista de siglas e acrónimos

CDA	Companhia de Actores
CMO	Câmara Municipal e Oeiras
CRP	Comunicação e Relações Públicas
ESECD	Escola Superior de Comunicação, Educação e Desporto
IPG	Instituto Politécnico da Guarda
RP	Relações Públicas
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
TMARC	Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Introdução

No âmbito da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas (CRP), da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD), do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), serve o presente relatório para conclusão da mesma.

Depois de várias tentativas, na corrida de encontrar uma empresa/instituição que me acolhesse a fim de concretizar o estágio curricular, surgiu a oportunidade Companhia de Actores (CDA), residente no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço (TMARC), em Algés. Desde o primeiro momento fiquei ansiosa, mas ciente que seria um desafio, para o qual eu estaria pronta a agarrar com todas as forças.

É de grande importância a escolha da instituição para este estágio, pois é o primeiro momento no mundo do trabalho na nossa área de estudo, e neste aspeto sinto que não poderia ter escolhido melhor. Trata-se de uma instituição que acolhe inúmeras peças e com grandes produções próprias.

Apesar de a área das artes não ter sido, a minha grande atração a nível profissional, principalmente a parte do teatro, desde sempre tive alguma curiosidade de como era todo o trabalho que envolvia um teatro. Fui um pouco receosa, talvez por este mesmo motivo, mas não me podia ter corrido melhor, não podia ter ganho mais paixão por tudo que envolve as artes e tudo o mundo de trabalho por detrás de uma cortina que é feito com o maior amor e carinho possível, sempre a pensar no público.

Todas as atividades que me foram pedidas foram realizadas com o mesmo amor e carinho com que fui recebida. Sempre me deixaram à vontade nas minhas atividades e maneiras de trabalho e sempre se disponibilizaram para mim em todas as dúvidas que iam surgindo ao longo dos trabalhos.

A CDA é uma instituição com cerca de 14 membros. A equipa é bastante dinâmica, com espírito de ajuda e organização, responsabilidade e grande disponibilidade para integrar pessoas novas na sua equipa. Têm variadas atividades, com o objetivo de proporcionar ao público o gosto pelas artes, oferecendo momentos de entretenimento para todos os interessados. A equipa CDA, inicialmente, era composta por outros diretores que foram os seus fundadores e se empenharam ao máximo para conseguirem chegar a todo o público.

Assim, a CDA teve desde a sua fundação, variadíssimas atividades e ações de integração social, que permitiram ajudar inúmeros jovens na procura da paixão pelas artes. Atualmente,

têm também projetos para pessoas maiores de cinquenta e cinco anos, onde têm formação teatral e atividades.

Este relatório está dividido em duas partes: a primeira, a contextualização teórica da CDA e, a segunda parte, centralizada no estágio. Na primeira parte abordo a caracterização da instituição, nomeadamente a história, quando foi fundada, onde, por quem e como, localização, missão, valores e visão, a sua estrutura orgânica e a identidade visual, como o nome, logótipo, *slogan* e também uma análise *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* (SWOT). Na segunda parte, são apresentadas todas as atividades realizadas, no âmbito da área de Comunicação e Relações Públicas.

No final, é apresentada uma conclusão sobre este trabalho desenvolvido, bem como uma reflexão final em relação à minha área de estudo.

CAPÍTULO 1

A INSTITUIÇÃO

COMPANHIA
DE ACTORES

Neste primeiro capítulo, são abordados inúmeros temas relacionados com a Companhia de Actores, com o objetivo de salientar a instituição que me acolheu, bem como as pessoas com quem trabalhei e convivi durante os três meses de estágio. Num primeiro ponto pretendo explicar como nasceu esta companhia, o que a diferencia e os seus objetivos. É com grande orgulho e de coração cheio que apresento esta instituição que me acolheu, com a certeza que fui muito feliz nos três meses em que me acompanharam, nesta fase da minha vida.

1.1. História da Instituição

A Companhia de Actores (CDA) é uma instituição que existe há 14 anos, sem fins lucrativos. Foi fundada em abril de 2004, por António Terra e Sandra Roque, que ocupavam o lugar de Presidente/Diretor artístico e Vice-presidente respetivamente. A sua fundação surgiu de um grande desejo de António Terra, um ator, encenador e formador experiente (CDA, s/d; companhiadeactores.pt, s/d).

É um grupo de teatro/associação cultural, composto por vários profissionais em que o grande objetivo passava por transformar a vida das pessoas através do teatro, levando-as para a paixão pelas artes, fazendo com que esta paixão transforme as suas próprias vidas contribuindo também para o aumento da autoestima (Semedo, 2018; Fernandes, 2018)

A CDA produz e coproduz espetáculos de teatro, música, comédia e multidisciplinares, tendo também lugar, formações de teatro para jovens e adultos e *workshops*. O primeiro espetáculo produzido pela CDA foi a “Mão na luva”, com os atores e diretores da CDA, António Terra e Sandra Roque (Bicho, 2018).

Nesta altura, também eles criaram o projeto “Ampliarte”, um projeto que consistia na intervenção social na comunidade, onde os professores eram António Terra (interpretação e improvisação) e Sandra Roque (expressão corporal). Contava com atividades como aulas de teatro, aulas de piano, oficina de culinária, noites de *karaoke*, entre outras, um projeto que teve bastante sucesso, a adesão, na qual tinha como grande objetivo fomentar junto dos membros do projeto a autoconfiança, respeito por eles e pelos outros, o espírito de grupo, uma postura ética e uma grande capacidade de concentração. Por outro lado, pretendiam ampliar as diferentes potencialidades dos seus corpos, com a voz, a música, a imaginação, levando-os a viver num outro mundo (Terra, 2004; Roque, 2004).

A CDA continuou com grandes produções, que se podem ver no *site* da CDA, todas elas nesta altura no exterior, pois não existia um espaço físico para a realização dos espetáculos, sendo assim acolhidos em outros espaços.

Em 2011, surgiu a oportunidade de esta instituição se alojar no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, teatro este que pertence ao Município de Oeiras, tendo uma capacidade para 75 lugares, o que se pode considerar “pequeno”, mas muito acolhedor e humilde na receção do público (Fernandes, 2018).

Em 2016, Cláudia Semedo e Tiago Fernandes, passaram a ser os novos diretores da CDA, sendo a Cláudia Semedo, Presidente/Diretora artística e o Tiago Fernandes Vice-presidente, a CDA está assim alojada no TMARC há sensivelmente sete anos (Bicho, 2018)

A companhia neste momento, é composta por 14 membros, uma equipa com grande criatividade e paixão pelo mundo do teatro que tem como objetivo cativar o público para a arte teatral. Assim, realiza atividades para todas as faixas etárias, como, por exemplo, teatro para bebés dos 6-36 meses, bem como formações para jovens dos 13-17 anos e para maiores de 55, existindo também peças de comédia para maiores de 16 anos (companhiadeactores.pt, s/d).

No *site* da CDA pode observar-se o percurso realizado até ao ano de 2016, o que considero, na minha opinião que a construção do *site*, tal como a sua atualização tem vindo a ser pouco frequente, o que prejudica a perceção do público.

Importa ainda referir que também existiu uma produção no início do ano, intitulada por “Um forte cheiro a maçã”, resultando num enorme sucesso. Durante o meu percurso pela CDA, tive a oportunidade de fazer parte da produção, “A dança das raias voadoras”, acompanhando todo o processo de forma a alcançar o sucesso verificado no dia da estreia. (companhiadeactores.pt, s/d).

1.2. Caracterização da Companhia de Actores

A Companhia de Actores é caracterizada por teatro, música, formações e exposições. No que toca ao teatro, existem peças produzidas pela CDA e peças acolhidas de outros grupos de teatro. Quanto à música existem atividades como concertos de vários artistas, as formações têm bastante afluência, uma vez que existem dois tipos de formação, uma para jovens e outra para pessoas com mais idade, sendo o principal objetivo, proporcionar a estas pessoas a paixão pelo

teatro, e valorizar as amizades e atividades existentes. Por último, ocorrem variadas exposições, que são realizadas normalmente nos dias de estreia de peças de produção CDA.

1.3. Localização Geográfica

A CDA reside no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, que se localiza Rua Eduardo Augusto Pedroso 16 A / 1495-047 em Algés (companhiadeactores.pt, s/d). A figura 1, pretende ter um contributo ilustrativo sobre a sua localização.

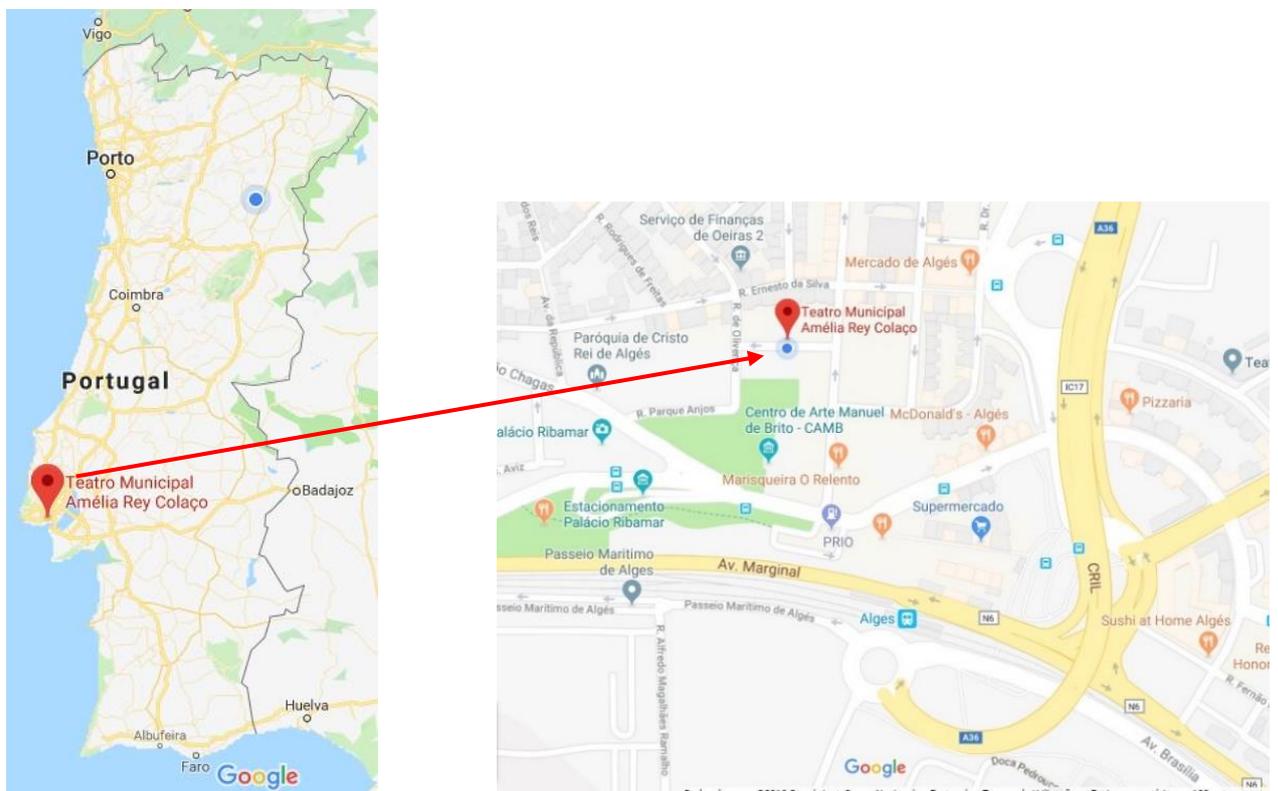


Figura 1 - Mapa de Localização

Fonte: Google Maps

A Companhia de Actores localiza-se junto da Circular Regional Interior de Lisboa (CRIL) e junto do Mercado de Algés e do Palácio Anjos, que são os grandes pontos turísticos da cidade. Concluindo-se, que o Teatro Municipal Amélia Rey Colaço está muito bem situado e apesar de não ser um espaço com grande visibilidade, tem uma forte localização, uma vez que se encontra perto dos pontos turísticos em Algés.

1.4. Estrutura Orgânica

A estrutura orgânica diz respeito às ligações hierárquicas dentro de uma instituição, a maneira como se organizam. É de extrema importância existir uma estrutura orgânica, para que se consigam dividir as responsabilidades de cada membro da instituição (Longo, 2011; 49).

Neste caso, é importante perceber que existem duas estruturas, a estrutura do TMARC e a estrutura da CDA. Nas figuras 2 e 3, estão representadas a estrutura de cada um.

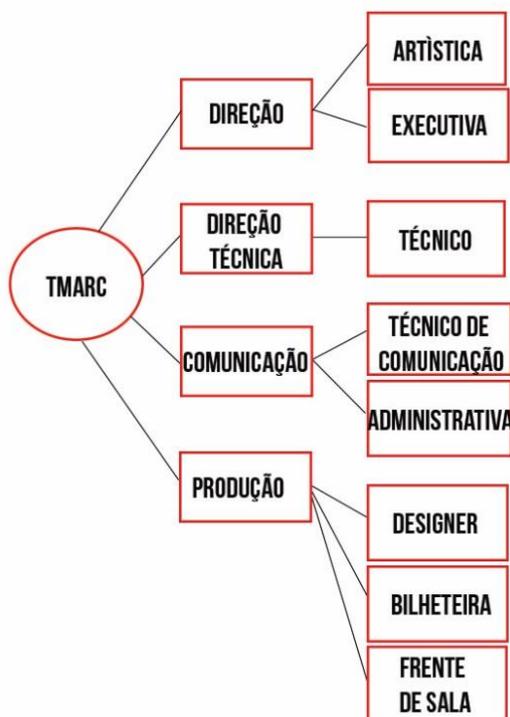


Figura 2 - Organograma do TMARC

Fonte: <http://companhiadeactores.pt/>



Figura 3 - Organograma da CDA

Fonte: <http://companhiadeactores.pt/>

Como se pode observar nas Figuras 2 e 3, a estrutura orgânica do TMARC e da CDA são diferentes, sendo a do TMARC mais complexa e completa. A direção do TMARC é dividida pela direção artística (Dr.^a Cláudia Semedo) e executiva (Dr. Tiago Fernandes), estando posteriormente dividida noutros departamentos (direção técnica, comunicação e produção). No

caso da CDA é bastante mais formal, contando com a Dr.^a Cláudia Semedo como diretora, e Dr. Tiago Fernandes como vice-presidente.

1.5. Visão, Missão e Valores

As instituições são reguladas pela sua missão, visão e valores que são os apoios e as atrações que distinguem as instituições entre si, ajudando-nos assim a caracterizá-la. A imagem da instituição depende destes três fatores para que o público externo considere esta instituição pela positiva ou pela negativa (Daychouw, 2013: 35).

1.5.1. Missão

A principal missão desta instituição é satisfazer, surpreender e encantar todos os públicos, fazendo com que estes despertem emoções e paixão pela arte. Outro objetivo é mostrar o espírito de equipa e de todos os membros desta instituição, para que possam alcançar os objetivos desejados (Semedo, 2018).

A missão da CDA é convidar as pessoas a visitarem e conhecerem o teatro bem como, as atividades que são realizadas pela instituição. As suas atividades são direcionadas a todas as idades, existindo peças para bebés, crianças, adolescentes e pessoas de mais idade, ou seja, a missão parte também por educar públicos neste aspeto (Semedo, 2018).

1.5.2. Visão

A CDA apresenta-se como uma instituição cheia de artes performativas, que aposta na criatividade e em contruir uma relação continuada com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural.

A visão da CDA é dar às pessoas algo fora do normal, algo que as pessoas não estejam habituadas a ver e que por isso consiga chamar mais a atenção do público, conquistando-o para a arte teatral (Semedo, 2018).

1.5.3. Valores

Na CDA, os valores são essencialmente o respeito pelas pessoas, e a satisfação de quem a visita e assiste ao que demais esta instituição oferece.

Os valores são um ponto essencial, para o sustento de qualquer instituição, sendo que os valores da CDA são: igualdade; criatividade e qualidade; excelência; responsabilidade; partilha e integridade (Semedo, 2018).

1.6. Identidade Visual

A identidade visual, é um ponto bastante importante para o mercado, no crescimento e em toda a dinâmica de uma instituição, uma vez que revela a identidade empresarial.

Esta identidade visual refere-se ao nome, logótipo e *slogan*, que são elementos de grande valor para a divulgação da instituição (Pinho, 1996: 29).

1.6.1. Nome

Um dos elementos que causa o impacto da instituição, é o nome, e por isso, é importante que seja atrativo. O nome de uma instituição pode ter várias categorias, sendo elas, “nome individual; associação de nomes em função das pessoas que integram a sociedade inicialmente constituídas; nome descritivo; nome por analogia; nome fabricado; iniciais; nome abreviado” (Lampreia, 1998: 49).

No caso da Companhia de Actores o nome explicita o tipo de serviço prestado, uma vez que são uma companhia teatral. A Companhia de Actores é, maioritariamente, conhecida pelas suas iniciais CDA, uma vez que se torna mais fácil e de melhor memorização.

1.6.2. Logótipo

O logótipo é utilizado para que a instituição seja reconhecida, sendo que é composto pelo nome da instituição e pelas cores que melhor o representa. O logótipo deve ser de fácil percepção, de grande clareza, de boa memorização e de fácil associação à instituição (Lampreia, 1992; 49).

A CDA está alojada no TMARC e, por isso, existem dois logótipos diferentes, mas ambos são utilizados nas divulgações e assinaturas dos *e-mails* enviados. Nas figuras 4 e 5 pode observar-se o logótipo da CDA e do TMARC, que por sua vez são bastante idênticos, possuindo as mesmas cores de modo a serem coerentes.

The logo for CDA consists of the word 'COMPANHIA' in a large, bold, black sans-serif font. Below it, the words 'DE ACTORES' are written in a smaller, bold, black sans-serif font, with the word 'DE' in red.

Figura 4 - Logótipo da CDA

Fonte: Cedido pela CDA

The logo for TMARC features the text 'Teatro Municipal' in a black serif font at the top. Below it, the name 'Amélia' is written in a large, black serif font. Underneath 'Amélia', there is a horizontal red line, and below that, the name 'Rey Colaço' is written in a red serif font.

Figura 5 - Logótipo do TMARC

Fonte: Cedido pela CDA

Relativamente às cores, os logótipos apresentam o vermelho, o branco e o preto, sendo que cada uma delas tem uma associação positiva e uma associação negativa, (Lindon *et al.*, 2008:205). Em relação ao vermelho, verifica-se uma associação positiva: a paixão, a energia e o revolucionário e como associação negativa: a guerra, o sangue e o fogo. O branco tem como associação positiva: a pureza, a ingenuidade e a perfeição. Quanto à associação negativa: o vazio, o silêncio e o inacessível. O preto tem como associação positiva: a distinção, a força e a dimensão artística, tendo como associação negativa: a morte, a aflição, o desconhecido.

1.6.3. Slogan

O *slogan* deve ser de fácil memorização e que tenha características do serviço prestado pela instituição (Lampreia, 1992: 53).

Neste caso, o *slogan* existente é somente do TMARC, que é “Sinta-se em casa!”. Este *slogan* pretende levar o público ao conforto de sua casa, uma vez que poderemos considerar

não haver nada melhor que a nossa própria casa. A Figura 6 representa o logótipo do TMARC juntamente com o seu *slogan*.



Figura 6 - Slogan do TMARC

Fonte: Cedido pela CDA

Assumindo-se esse lema do *slogan*, o teatro tem como princípio básico oferecer conforto, de forma a proporcionar um bom momento de lazer, mostrando-se assim bastante simples e de fácil perceção.

1.6.4. Análise SWOT

A análise *SWOT* tem como objetivo uma análise como o nome indica, intrínseca: **S** – *Strenghts* (forças); **W** – *Weekness* (fraquezas); e extrínseca: **O** – *Opportunities* (oportunidades); **T** – *Threats* (ameaças).

Na tabela 2 apresenta-se a análise SWOT relativa à CDA, revelando assim as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, que resultou de uma pesquisa realizada no decorrer do estágio.

Tabela 1 - Análise SWOT da Companhia de Actores

FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversidade de espetáculos ✓ Bom relacionamento tanto interno como externo ✓ Boa utilização de recursos para chamar a atenção da população (Redes sociais, <i>flyers</i>, <i>newsletters</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adesão da população a artistas mais desconhecidos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Procura de novos públicos ✓ Parcerias com várias empresas ✓ Parcerias com várias instituições, incluindo outros teatros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de apoios ✓ Falta de público

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 2, podemos observar as forças, que neste caso a diversidade que a CDA possui aos seus públicos, bem como o bom relacionamento interno e externo que, na minha opinião, é bastante importante para a integração na equipa e boa divulgação dos seus espetáculos. As fraquezas e ameaças são como em quase todas as instituições a adesão da população, a educação de públicos e a falta de apoios. As oportunidades partem pela procura de novos públicos e parcerias.

1.7. Infraestruturas

O TMARC é composto por vários espaços, apesar de ser um teatro pequeno é bastante acolhedor na receção do público. O escritório, é o sítio onde está inserida a comunicação e a produção de todas as peças, que conta com duas pessoas da parte da produção, Diana Bicho e Miriam Ribeiro e com uma pessoa responsável pela área de comunicação, Joana Sequeira. É neste humilde espaço que se tratam de todos os assuntos burocráticos, é daqui que saí toda a informação e se produzem as melhores peças teatrais (Figura 7).



Figura 7 – Escritório

Fonte: Própria

O *foyer* do TMARC é um espaço amplo, que serve de acolhimento ao público, enquanto esperam pelo início das peças, onde as pessoas podem conhecer o espaço, ter um momento de descontração, de conversa, de brincadeira. Quando existem peças de teatro para bebés dos 6 aos 36 meses, criamos um cantinho com brinquedos e existe um quadro para as pessoas deixarem mensagens sobre o TMARC, sobre a receção e sobre as próprias peças que assistem (Figura 8).



Figura 8 - *Foyer* do TMARC

Fonte: Própria

O *bistrô* da Companhia de Actores é o local onde se colocam as bebidas, chá, café, águas e alguns bolinhos para o público, enquanto esperam pela abertura das portas do auditório, de modo a proporcionar um ambiente tranquilo (Figura 9).



Figura 9 - *Bistrô* do TMARC

Fonte – Própria

O auditório do TMARC, apresentado nas figuras abaixo, é palco de grandes e variados espetáculos, peças criadas pela CDA, e ainda o acolhimento de peças que queiram ser apresentadas no TMARC, servindo também de palco de ensaio. Este auditório tem a capacidade de 75 lugares (Figura 10).

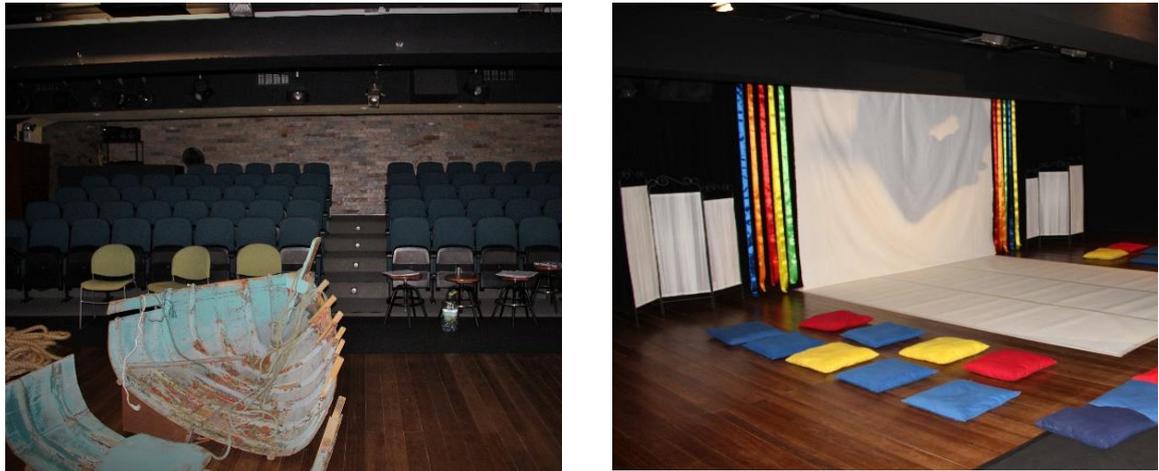


Figura 10 - Auditório do TMARC

Fonte – Própria

Os camarins são infraestruturas utilizadas pelos atores, para se prepararem antes da entrada em palco. O TMARC possui dois camarins, um é mais utilizado nas peças dos bebês, sendo o outro mais utilizado para todas as outras peças e também para as formações. São espaços bastante acolhedores e espaçosos, para receber os atores.



Figura 11 - Camarins do TMARC

Fonte – Própria

O TMARC é um teatro pequeno e sem grandes luxos, mas bastante acolhedor e pronto para receber todos os públicos amantes de teatro e de todas as atividades relacionadas com a arte. A sua pouca lotação no auditório, leva o público a sentir-se em casa, num ambiente descontraído e com uma equipa unida.

1.8. Comunicação

Nos dias que correm, o departamento de comunicação, torna-se imprescindível para o maior sucesso de uma instituição, seja esta uma instituição de pequenas ou grandes dimensões (Lampreia, 1992: 48).

A Comunicação “*é o intercâmbio que acontece entre dois ou mais interlocutores*” (Ramos: 2007:98), utiliza os mais diversos meios de comunicação social que tem ao seu dispor para divulgar os seus serviços. Nos últimos tempos tornou-se essencial a existência deste mesmo departamento, com o objetivo de estar presente na vida dos consumidores e de toda a sociedade que nos rodeia. A comunicação deve ser efetuada de modo a avaliar cada público, consoante as suas caracterizações, de forma a terem tratamento diferenciado e informações que possam compreender.

Os responsáveis pelo departamento de comunicação têm como principal objetivo, filtrar a informação importante para a divulgação, comunicados de imprensa, para os *press-realeses* ou para o próprio *site* da instituição.

Como estagiária na CDA, foi-me assim incutida a tarefa de responsável pelo departamento de comunicação, passando por mim toda a divulgação dos espetáculos e contactos com as parcerias que nos ajudavam nessa mesma divulgação e partilha das peças existentes.

1.8.1. Comunicação Interna

A comunicação interna é direcionada para “o público interno das organizações [...], buscando informar e integrar os diversos segmentos” (Curvello, 2012: 22) e tem como principal objetivo promover o diálogo com os colaboradores e criar um clima saudável na organização.

Para que este clima se consiga criar, a comunicação interna utiliza meios de comunicação para levar as informações necessárias e de interesse aos clientes internos (Lampreia, 1992:85).

Deste modo, a comunicação interna desenvolvida pela CDA direciona-se através do telefone, uma vez que conseguimos chegar a todos os membros desta instituição com mais rapidez. O *e-mail* interno é também um dos meios utilizados, o mais utilizado entre os membros da companhia, uma vez que como falamos em teatro, ou seja, programação e divulgação das atividades realizadas existe sempre imagens e trabalhos que terão de ser enviados para aprovação, sendo o *email*, neste caso o mais apropriado para o envio dos mesmos.

1.8.2. Comunicação Externa

A comunicação externa trata da imagem que uma instituição pretende levar até aos seus públicos em geral. Deste modo, é fundamental a comunicação externa dentro de uma instituição, para que estas se possam destacar e difundir o máximo possível, que é o grande objetivo das instituições. A comunicação externa, desenvolve-se através da propaganda, assessoria de imprensa, do *marketing* e das Relações Públicas (Bahia, 1995).

A comunicação externa que a CDA desenvolve é através de *press-releases*. Trata-se de um documento informativo que destaca acontecimentos com notoriedade para a instituição. Deste modo, é estruturado um texto jornalístico que contém informação noticiosa. A *internet*, que hoje em dia é o mundo para a divulgação de qualquer instituição, no caso da CDA são utilizadas as redes sociais, *Facebook* e *Instagram*, para a divulgação dos nossos espetáculos. E ainda o *website*, que contém todas as informações necessárias sobre as programações, formações e atividades a realizar no TMARC. As *newsletters*, que são criadas através de contas no *mailchimp*, e posteriormente são enviadas para a *mailing list* das contas existentes. Os *flyers* e cartazes, são utilizados também pela instituição, principalmente para chegar ao público de Algés.

1.9. Importância das Relações Públicas

As Relações Públicas têm como principal objetivo “analisar tendências, prever as suas consequências, assessorar a direção da organização, assim como o estabelecimento de programas de ação que sirvam tanto o interesse da mesma, [...] como os seus públicos, acionistas, entidades bancárias, pessoal, clientes, fornecedores, organismos oficiais e outros” (Cabrero & Cabrero, 2001: 20).

As principais funções de um RP (Relações Públicas), além da criação de um bom clima entre a empresa, estabelecem também programas de ação, analisar as tendências, prever consequências e assessorar a direção da organização. É de grande importância construir uma boa comunicação com o público em questão, bem como fazer coincidir o interesse do público com o da instituição (Cabrero & Cabrero, 1996: 21).

É fundamental que um RP saiba influenciar e persuadir o seu público-alvo, de modo a criar um ambiente de conforto e confiança à sua volta, até porque nos dias que correm as RP têm uma maior dimensão do que antes (Cabrero & Cabrero, 1996: 20).

Como Relações Públicas, na CDA, tentei sempre criar um bom clima de trabalho entre a equipa, tentei sempre manter o contacto com o público da melhor forma possível, criei o meu “plano” de divulgação de modo a chegar ao maior número de pessoas possível. Foi importante ao nível da comunicação, uma vez que tive que manter contacto com inúmeros públicos, tanto por *e-mail*, como pessoalmente. A imagem é algo que conta bastante, principalmente na receção ao público.

Cabe também ao Relações Públicas, conhecer a satisfação interna, relativamente à instituição, observar a melhor maneira de chegar ao público, ver quais as atividades mais adequadas a realizar e também detetar possíveis conflitos existentes dentro da instituição, para que não prejudiquem as atividades a realizar.

Depois destes três meses de estágio, em que desenvolvi as minhas competências, que aprendi ao longo dos três anos de licenciatura, concluindo assim que as RP, são um ponto importante em qualquer instituição, por todas as funções que permite com que qualquer instituição de dinamize e seja conhecida.

COMPANHIA
DE ACTORES

CAPÍTULO 2

O ESTÁGIO

COMPANHIA
DE ACTORES

Neste segundo capítulo, começo por falar do plano de estágio delineado pela minha supervisora Dr.^a Cláudia Semedo, sendo que de seguida são apresentadas as atividades desenvolvidas durante os três meses de estágio na Companhia de Actores. Estas atividades estão apresentadas por mês, porque na minha opinião é possível perceber melhor todo o trabalho que desenvolvi.

2.1. Plano de Estágio

O meu estágio teve início no dia 2 de julho, no TMARC, com a CDA, tive a oportunidade de exercer funções na área da comunicação. O plano de estágio realizado pela CDA, foi elaborado pela diretora e supervisora, Dr.^a Cláudia Semedo, que delineou as minhas funções e tarefas, a fim de existir um cumprimento das mesmas de forma correta e ordeira. Os objetivos consistiam na aplicação de um bom plano de comunicação, criar campanhas de divulgação, a gestão das redes sociais, *websites e e-mail*, realizar *press releases* e *newsletters*. Todos foram cumpridos e realizados com o maior cuidado para que tudo corresse da melhor forma. De forma a facilitar o meu trabalho ao longo dos meses, eram planificadas todas as atividades, que seriam necessárias cumprir durante o mês.

O trabalho na parte de produção era realizado pela Diana Bicho e Miriam Ribeiro e de comunicação, por mim e pela Joana Sequeira. Foram divididas as tarefas, uma vez que tínhamos muitos projetos a decorrer e desta forma o trabalho verificava-se mais produtivo para tratar era mais compensador a divisão entre as duas. Esta divisão acontecia depois de colocadas as tarefas no quadro apresentado (Figura 12).

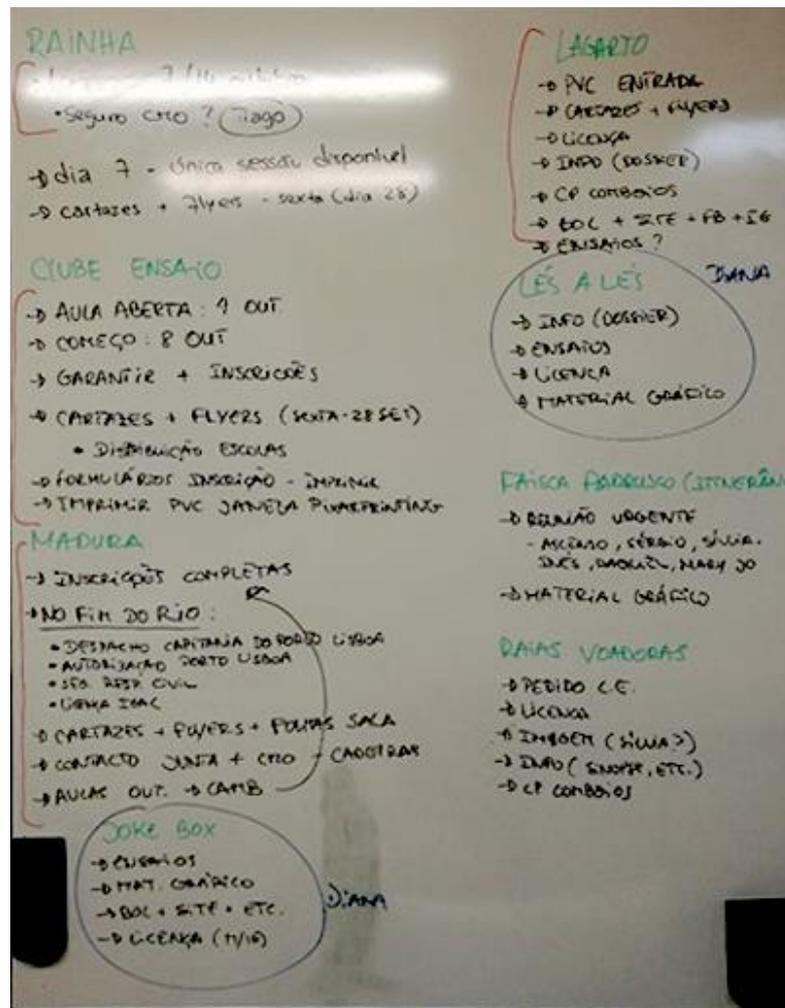


Figura 12 - Quadro de tarefas mensal

Fonte – Própria

Neste quadro podemos observar o plano de trabalho do mês de setembro e outubro. No mês de setembro tínhamos as peças “Rainha” e o “Clube de Ensaio”, no mês de outubro o projeto “Madura”, “Joke Box”, “Lagarto”, “Lés a Lés” e “A dança das raias voadoras”, e eram planificadas tudo o que era necessário fazer tanto para a sua divulgação como para a sua produção. Nestes projetos era necessário, a nível do departamento de comunicação, a criação das *newsletters* e *press releases*, distribuição de *flyers* e divulgação nas redes sociais dos projetos.

2.2. Acolhimento

O estágio curricular teve início a 2 de julho, no TMARC, em Algés. No primeiro dia de estágio, tive uma breve entrevista com a minha supervisora e diretora da CDA, Dr.^a Cláudia Semedo e ainda o Dr. Tiago Fernandes, que me colocaram algumas questões relativas ao curso. Houve ainda uma visita às instalações do TMARC, de forma a facilitar a minha mobilidade no desenvolver do estágio.

Posteriormente foi-me proposto uma formação, durante a primeira semana, que tinha como objetivo obter todo o conhecimento relativo ao funcionamento da CDA, assim como as ferramentas utilizadas por estes. Esta formação foi conduzida pela Jéssica Jaishil, que trabalhou durante alguns anos no departamento de comunicação da CDA. No primeiro dia de formação, foi-me transmitido tudo que iria realizar neste estágio, bem como todos os materiais que seriam necessários para o mesmo. Seguidamente, nos restantes dias, a Jéssica Jaishil ensinou-me como funcionava a divulgação das peças, mostrando-me exemplos de *Press Releases* e *Newsletters*, realizadas pela mesma, para que me conseguisse guiar. Nos últimos dias de formação passamos para as redes sociais, o modo como nesta instituição era realizada a gestão das mesmas, assim como o *e-mail* que passou também a ser gerido por mim. Esta formação foi bastante útil para os três meses de estágio, uma vez que adquiri novos conhecimentos sobre como funcionava o departamento e as tarefas que teria de cumprir.

Depois desta semana, fiquei totalmente responsável por toda a parte de comunicação da CDA, uma vez que nos dois primeiros meses (julho e setembro), não existia ninguém para este cargo, tendo sido seguidamente no mês de outubro contratada a Joana Sequeira, que ia assim envergar o cargo de responsável de comunicação nesta instituição.

A CDA, recebeu-me da melhor forma, não podia ter pedido melhor equipa de trabalho, bastante acessíveis e disponíveis para ajudar, ensinar e trabalhar em equipa.

Considero que foi uma equipa que me depositou todo o trabalho que me era devido sem qualquer receio, que confiou em mim ao máximo durante todo o estágio, o que é algo bastante gratificante. Quando surgiram medos e anseios, tinha sempre alguém para auxiliar e esclarecer qualquer dúvida que inevitavelmente surgia.

Sendo que inicialmente, numa fase de adaptação foi-me bastante importante todo este apoio, confiança, toda esta entrega que depositaram em mim e toda a ajuda foi um grande passo para este excelente estágio que não podia ter corrido de melhor forma.

2.3. Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas por mim, seguem de seguida explicitadas por ordem de realização, em cada um dos meses do meu estágio. O primeiro mês foi o mais calmo, uma vez que foi o mês de adaptação à equipa e também porque era o fim da temporada da Companhia de Actores, pois o TMARC fechou as portas no mês de agosto para férias e uma nova temporada se estava a preparar para setembro. O segundo mês já foi mais trabalhoso, mas o mês mais agitado foi sem dúvida o último mês, sendo o mês de mais trabalho, a nível de peças a estrear no TMARC.

2.3.1. Formação

Na primeira semana de estágio foi-me proporcionado uma formação, com a antiga responsável pelo departamento de comunicação na CDA, Jessica Jaishil.

O principal objetivo recaiu sobre a explicação do funcionamento da CDA, adaptação aos métodos de trabalho, meios de divulgação, como por exemplo, *newsletters*, *press releases*, redes sociais, *website*, que me transmitiu muitos dos seus conhecimentos e me permitiu uma melhor adaptação.

2.3.2. Correio Eletrónico

Uma atividade que desempenhei diariamente, foi a gestão do correio eletrónico, que era utilizado pelo público para apresentar dúvidas e/ou consultar o programa. Trata-se de um meio prático, económico e funcional. Importa ainda referir, que era atualizado várias vezes ao dia, a fim de proporcionar respostas rápidas e eficazes para a máxima satisfação de quem nos abordava.

O *email* era ainda utilizado para o envio do *press release* para a comunicação social, e através do qual mantinha contacto com a direção da instituição (Dr^a Cláudia Semedo e Dr^o Tiago Fernandes) a fim de obter *feedback* a cerca do trabalho desenvolvido.

Através desta via de comunicação, realizava ainda o envio de convites institucionais quando se realizavam estreias no TMARC, para alguns dos nossos parceiros, como por

exemplo, CMO e ainda o convite para o Presidente da República, professor doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

2.3.3. Redes Sociais

Atualmente, as redes sociais são um meio imprescindível para um profissional em relações públicas, e essencial para a uma boa divulgação de qualquer instituição. “As redes sociais pela internet trazem desafios para a comunicação devido à descentralização da produção de informações e de conteúdo” (Pinoche, 2014). Neste caso, na CDA existe uma página de *Facebook* e de *Instagram*, que foram geridas por mim enquanto estagiária no departamento de comunicação. Desta forma partilhava toda a informação relacionada com as atividades que eram realizadas, criava os eventos no *Facebook* para assim conseguir abranger o máximo de pessoas. Para este *posts* de redes sociais, tinha de ser criativa e utilizar uma linguagem mais relacionada com o teatro e não uma linguagem do dia-a-dia, sendo que teria de ser simples, criativa, cativante e de fácil perceção a quem a lesse. Para isso tive alguma ajuda dos diretores que me inculcaram a linguagem mais utilizada dentro da CDA, tendo também eu própria que fazer uma pesquisa mais profunda relativamente ao mundo das artes, mais propriamente ao teatro. Na criação de eventos tinha também que ter atenção ao público que se pretendia atingir, ou seja, à faixa etária de cada atividade que era realizada, como por exemplo, se fosse uma peça de bebés dos 6 aos 36 meses teria de ter em atenção a convidar o público com uma faixa etária mais baixa, sendo que se fosse para uma demonstração da formação para maiores de 55 anos, teria que me dirigir a um público mais envelhecido.

Estes eram os fatores mais importantes no que toca a esta atividade, havendo em algumas peças a possibilidade de pagar no *Facebook* para que os nossos eventos chegassem ainda a mais público possível. Na figura 13, esta apresentada uma publicação realizada por mim relativamente a uma peça que esgotou.

“RAINHA”

Sessões 30 SET. | 14 OUT. – **ESGOTADAS**

Última sessão disponível | 7 OUT.

Não percam a última oportunidade para esta
brilhante explosão de cores.

Reserva já!



Figura 13 - Publicação nas redes sociais "Rainha"

Fonte – Própria

Considero que esta ferramenta de máxima importância estava pouco interativa e dinamizada, assim propus promover o *Facebook* e *Instagram* através de imagens de ensaios atrativas despertasse interesse no público, sendo que passei a trabalhar neste sentido, e com o objetivo de tornar a CDA mais dinâmica nas suas redes sociais, o que na minha opinião foi bastante gratificante no decorrer das peças. Na figura 14, pretendo mostrar alguns dos eventos criados por mim, de peças de teatro e comédia realizadas no TMARC, todas elas de acolhimento.



Figura 14 - Eventos criados no Facebook

Fonte – Própria

2.3.4. Materiais de divulgação

Os materiais de divulgação utilizados pela CDA passavam pelo *Press Release* que se trata de um documento enviado para comunicação social que serve de apoio para a divulgação dos eventos, contendo texto relacionado com a atividade e fotografias em anexo (Pinho, 1990: 78). O *Press Release* era o ponto de partida para a divulgação, sendo algo a cumprir necessariamente em todos os eventos, sendo que nas peças de acolhimento o *Press Release* era enviado pela produção das peças. Este documento era constituído pelo nome da peça, dia ou dias em que a peça se encontrava em exibição, sinopse, contactos de reservas e a ficha artística.

Um dos contactos que foi possível arranjar foi a sic, o programa “Fama Show”, que se disponibilizou a deslocar-se ao TMARC, para uma breve entrevista aos atores da peça “A dança das Raias Voadoras”, e permitiu uma maior visibilidade à CDA. Na figura 15, é possível

observar a atriz e diretora CDA, Dr.^a Cláudia Semedo, a dar uma entrevista sobre a peça e a CDA.



Figura 15 - Reportagem SIC "Fama Show"

Fonte – Própria

Outro meio de divulgação era a *newsletter*, um boletim informativo que pretendia informar o público sobre a programação que se iria realizar. Sendo que para a criação e envio da *Newsletter* da CDA era utilizado o *mailchimp* (ferramenta de automatização de emails) onde estava introduzido uma *mailing list* criada pela CDA que foi produzida através dos emails que eram facultados pelo público. A Figura 16, tem como objetivo mostrar a estrutura das *newsletters* utilizadas pela CDA, tendo sido a primeira newsletter realizada por mim dentro da CDA.

JULHO

no *Teatro Municipal Amélia Rey Colaço*



Exercício Final

No nosso Clube de Ensaio demos lugar a experimentações e às brincadeiras do faz de conta. Misturámos diversão, coesão, liberdade, intuição e umas boas gotas de disciplina. O resultado final será apresentado aos pais e amigos dos jovens artistas, já no dia 6 de julho, pelas 18h, no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço.

Para o ano há mais!
Cortamos convosco para que o tubo de ensaio continue a ferver
com talento!
O que queremos dizer com isto?

INSCRIÇÕES ABERTAS!

+ info:
919 714 919
cda.fomacao@gmail.com

Figura 16 - Newsletter "Clube de Ensaio"

Fonte – Própria

A recolha de contactos era assim algo que se realizava com frequência, através dos *emails* enviados pelo público e ainda de uma lista que se encontrava no TMARC para o público escrever o seu *email* para, desta forma, estar informado sobre as atividades realizadas através da *newsletter*.

A elaboração de uma base de dados foi algo que elaborei com o objetivo de recolher contactos dos departamentos da cultura e da biblioteca para posteriormente serem contactados de modo a perceber o interesse na compra dos espetáculos da CDA e assim aumentar a visibilidade da Instituição.

A par disto, existia ainda a e-cultura e a *pumpkin*. Tratam-se de duas plataformas de divulgação, a gestão das mesmas foi realizada por mim e pretendi sempre que fossem devidamente atualizadas a tempo de informar o público dos eventos que estariam a decorrer.

A distribuição de *flyers* foi realizada em algumas atividades, com objetivo de conseguir alcançar a população mais envelhecida. Assim, foram colocados *flyers* em Algés, nomeadamente em sítios estratégicos, tendo em conta o público que queríamos atingir para cada atividade, como por exemplo, centros comerciais, supermercados, pastelarias, papelarias e espaços que fossem de interesse para a faixa etária.

Relacionado com esta atividade, sentia que se podia fazer mais para atingir mais público. Uma vez que Algés fica na linha de Cascais, fiz uma proposta para que se realizasse um contrato com a CP (Comboios de Portugal), com o objetivo de eles publicitarem os nossos cartazes, *flyers*, ente outros materiais nos comboios. Esta proposta já estava a ser vista pelos diretores que acreditaram ser uma mais valia para a equipa CDA, na divulgação de atividades. Outra proposta relativa a este assunto prendeu-se pela existência de uma agenda mensal, onde se colocaria toda a programação de cada mês. Quanto a esta proposta não tive grande adesão por parte da CDA, porque sendo a direção não conseguem ter programado a tempo as atividades de cada mês, nem material de *desing* para proceder à criação dessa mesma agenda cultural.

2.3.5. Receção do Público

Relativamente à receção do público este tratava-se de um ponto sobre o qual a CDA tinha uma preocupação primorosa. Uma vez que esta ação é de elevada importância no profissional em relações públicas, sendo uma forma de exigente divulgação e comunicação entre a instituição e o público. A relevância de transmitir os valores da instituição através de uma imagem cuidada, linguagem assertiva e coerente eram fatores a ter sempre em conta.

Acresce referir que esta atividade nem sempre foi realizada por mim, uma vez que o meu estágio era realizado de segunda a sexta feira, sendo a maioria dos espetáculos ao fim de semana. No entanto, tive a oportunidade de realizar esta atividade três vezes. Logo na minha primeira semana de estágio, dia 6 de julho me confiaram esta atividade de receção ao público, o que me permitiu desde cedo uma maior ligação ao público CDA. Essa receção surgiu na apresentação final da formação “Clube de ensaio”, formação de jovens dos 13 aos 17 anos, foi gratificante conhecer os alunos e os pais, com quem iria ter contacto nos três meses de estágio.

Ainda depois, no mês seguinte, fiz novamente a receção ao público infantil, pais e crianças que iriam assistir a uma peça de bebés dos 6 aos 36 meses, o que me permitiu o contacto com este público diferente, uma vez que as peças mais procuradas e com mais público passavam por estas peças infantis. Ainda no final do meu estágio foi-me possível fazer esta atividade, em duas peças bastante importantes e também elas com público diferente. Uma foi da peça do conhecido João Lagarto, onde tive a oportunidade de contactar com pessoas famosas, o que levava a uma maior preocupação e cuidado com a imagem, e também de uma peça que era produção CDA, “A dança das Raias Voadoras”, um peça brilhante, com casa cheia, onde os atores principais eram os diretores CDA e foi as peças que mais me marcaram em todos os níveis, mas principalmente por ter sido criada ali e acompanhada por mim desde o início, sendo bastante gratificante ver o resultado final de uma peça tão trabalhosa e de total responsabilidade CDA.

O objetivo sempre passou essencialmente por proporcionar um ambiente calmo e tranquilo, oferecendo um momento de lazer agradável ao público, no fim do espetáculo havia o cuidado de os acompanhar à saída como forma de agradecimento. Neste aspeto sinto que cumpri este objetivo CDA, tendo proporcionado tudo que era necessário para que o público se sentisse bem e confortável.



Figura 17 - Receção do público da peça

Fonte – Miriam Ribeiro

Reflexão final

O estágio curricular é um passo muito importante para o concluir da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, uma vez que colocamos em prática a aprendizagem de três anos.

A boa adaptação à instituição de acolhimento é o primeiro ponto para que o estágio corra da melhor maneira possível. No meu caso sinto que não podia ter escolhido melhor, para esta etapa da minha vida académica.

Foram três meses, que me permitiram colocar em prática toda a aprendizagem de três anos de licenciatura e que ao mesmo tempo me ensinaram mais e melhor, que me permitiu conhecer e lidar com pessoas fantásticas, que tenciono voltar a encontrar ao longo da minha vida.

Todas as sugestões dadas pelos diretores do teatro, Tiago Fernandes, e, principalmente, pela minha coordenadora Cláudia Semedo, foram bastante boas, para me darem força, não me fazerem desistir e essencialmente para fazer sempre melhor e melhor.

Tive algumas falhas, muitas inseguranças, muito medo de errar, pois como era a primeira vez que eu estava a trabalhar na minha área e querer dar o meu melhor sempre, não queria desiludir, não queria falhar, mas claro é inevitável e foram essas fraquezas que me fizeram crescer enquanto profissional, fizeram-me perceber qual o melhor caminho, por onde ir e isso foi bastante importante ao longo do estágio.

Adorei o trabalho que aqui realizei, adorei estar “atrás do palco”, perceber o quanto a comunicação externa é importante e a melhor maneira de a realizar, e modo a alcançar o máximo de pessoas possível.

O maior desafio foi entrar no ambiente e na própria linguagem do teatro, foi bastante desafiante uma vez que na minha opinião é bastante artística o que me proporcionou uma aprendizagem e técnica ainda maior e mais concisa.

A prática de trabalhos realizados em grupo nos três anos de licenciatura, foi gratificante para a adaptação no trabalho em grupo que tive que fazer no teatro com a entrada da Joana Sequeira, conseguimos consolidar bastante bem o trabalho e aprender com os erros uma da outra, o que se tornou imprescindível para o bom funcionamento da comunicação.

Este estágio, foi sem dúvida alguma, uma grande experiência, uma grande vivência quer a nível profissional, como pessoal, criou um sentido de responsabilidade no trabalho, o ter

horários que tinham que ser cumpridos, pessoas espetaculares que me confiavam todo o trabalho e ao qual eu não podia falhar.

Concluo assim, o estágio e a licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, com o sentido de dever cumprido, com muitas emoções e bastante aprendizagem, sei que dei o meu melhor e que me surpreendi a mim mesma em muitos aspetos.

Agora um novo mundo me espera, e acredito que mais e melhores oportunidades virão daqui para a frente, pelo menos assim o espero.

Bibliografia

BEIRÃO, I; Vasconcelos, P.; Rasquilha, L; Matos, L; (2008). *Manual de Comunicação Empresarial*. Porto: Plátano Editora.

BÉON, P. (1992). *Como desenvolver a comunicação na empresa*. Edição: Publicações Europa-América.

BICHO, D. (2018). *Conversa informal*. Algés: CDA.

BLACK, C. (2006). *Guia Prático do Profissional de RP*. Mem Martins: Publicações Europa-América.

BROCHADO, A. & CAETANO. J. & FONSECA, J. (2013) *Marketing e Comunicação desafios da globalização*. Lisboa, Escolar Editora.

CABRERO, J. & CABRERO M. (2001) *O livro de ouro das Relações Públicas*. Porto: Porto Editora.

CAETANO, J. & RASQUILHA, L. (2004). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera.

CARVALHO, J. (2009) *Gestão e Marketing*. Lisboa: Edições Sílabo, Lda.

CASTRO, J. (2007) *Comunicação de Marketing*. Lisboa: Edições Sílabo.

CDA (s/d). *Folhas soltas sobre a Companhia de Actores*. Algés: CDA.

CHISNALL, P. (1995) *Business Marketing*. T.J. International Ltd, Padstow, Cornwall.

COMPANHIA DE ACTORES (s/d). *Companhia de Actores*. Consultado a 4/jul, 2018, em companhoadeactores.pt.

CURVELLO, J. (2012). *Comunicação interna e cultura organizacional*. Consultado em 11/dez, 2018 <https://bit.ly/2R0le3k> .

DAYCHOUW, M. (2013) *40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento*. Consultado a 9/dez, 2018, <https://bit.ly/2EzNoMM> .

FERNANDES, T. (2018). *Conversa com o Diretor do Companhia de Actores*. Algés: CDA.

GRABY, F. & Justeau, J.J.; (s./d.) *Marketing Objectivos e Métodos*. Porto: Rés – Editora, Lda.

LAMPREIA, J. (1992). *Comunicação Empresarial*. (2º Edição). Lisboa: Texto Editora.

LAMBIM, J. (2000) *Marketing Estratégico*. Lisboa: McGrawHill.

LONGO, G. (2011) *Organizações de empresas e técnicas comerciais*. Consultado a 9/dez, 2018, <https://bit.ly/2zXD7WT> .

McKENNA, R. (1990) *Novas estratégias de Marketing*. Lisboa: Editorial Presença, Lda.

PINOCHE, L. (2014) *Tecnologia da informação e comunicação*. Consultado a 16/dez, 2018, <https://bit.ly/2Cjn4UY> .

PINHO, J. (1990) *O poder das marcas*. Consultado a 10/dez, 2018, <https://bit.ly/2BoLCdq> .

RAMOS, F (2007). *Estratégias e Protocolo para a Comunicação Corporativa*. Lisboa: Publicações e Marketing, Lda.

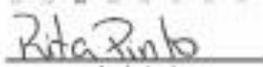
SEMEDO, C. (2018). *Conversa informal com a minha supervisora*. Algés: CDA.

TERRA, A. (2004). *Folhas soltas sobre a Companhia de Actores*. Algés: CDA.

THULLER, P. (1987) *Do estudo de Mercado ao Plano de Marketing*. Lisboa: Edições Cetop.

ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Estágio

	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo 2017/2018																														
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.																																
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td>Escola:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> ESECD</td> <td><input type="checkbox"/> ESS</td> <td><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td>Tipologia:</td> <td><input type="checkbox"/> Curricular</td> <td><input type="checkbox"/> Extracurricular</td> <td><input type="checkbox"/> Outro</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="4">Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim Qual? _____</td> </tr> <tr> <td>Indenizado (até 30€ por mês)</td> <td colspan="4">_____</td> </tr> <tr> <td>Designação</td> <td colspan="4">_____</td> </tr> <tr> <td>Ano curricular</td> <td>_____</td> <td>Semestre</td> <td>_____</td> <td> <input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período </td> </tr> </table>			Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia:	<input type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro	_____		Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim Qual? _____				Indenizado (até 30€ por mês)	_____				Designação	_____				Ano curricular	_____	Semestre	_____	<input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período
Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																												
Tipologia:	<input type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro	_____																												
	Ao abrigo do protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim Qual? _____																															
Indenizado (até 30€ por mês)	_____																															
Designação	_____																															
Ano curricular	_____	Semestre	_____	<input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período																												
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES																																
Estudante: <u>Ana Rita Vieira Pinto</u> N.º de estudante: <u>1506619</u> Docente orientador(a): <u>Joaquim Manuel Fernandes Braga</u> Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Claudia Custon Ferreira Semedo</u>																																
2. PLANO DE TRABALHO																																
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Comunicação • Campanhas de Marketing - divulgação dos espectáculos do Teatro Municipal Amélia Rey Colaço • Gestão do website e das redes sociais • Redacção de conteúdos web • PRESS & MEDIA / Relações Públicas • MARKETING Digital - Gestão da NEWSLETTER e campanhas digitais • Apoio à equipa de Design e Branding 																																
3. ASSINATURAS																																
O(A) Estudante <u>1016101712101181</u>  (assinatura)	O(A) Docente Orientador(a) <u>1121021201181</u>  (assinatura)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): <u>1016101712101181</u> COMPANHIA DE ACTORES Grupo de Teatro (Etno)logia Cultural Escola ESECD nº 500 870 052 Rua Escola Secundária, Pedregal, 18-A 1450-047 Alca																														

APÊNDICES

Lista de Apêndices:

Apêndice 1 – Cronograma de atividades desenvolvidas no mês e julho

Apêndice 2 – Cronograma de atividades desenvolvidas no mês de setembro

Apêndice 3 – Cronograma de atividades desenvolvidas no mês de outubro

Apêndice 4 – *Newsletter* “Clube de Ensaio”

Apêndice 5 – *Newsletter* Férias

Apêndice 6 – *Post* no *Facebook*

Apêndice 7 – *Press Release* “Rainha”

Apêndice 8 - *Newsletter* “Reposição Rainha”

Apêndice 9 – *Post* no *Facebook* e *Instagram*

Apêndice 10 – *Newsletter* “Clube de ensaio”

Apêndice 11 – *Post* nas Redes sociais

Apêndice 12 – Base de dados

Apêndice 13 – Eventos do *Facebook* de setembro

Apêndice 14 – Eventos do *Facebook* de outubro

Apêndice 15 – *Newsletter* de outubro

Apêndice 16 – Plataforma de divulgação “e-cultura”

Apêndice 17 - Plataforma de divulgação “*Pumpkin*”

Apêndice 18 - *Cover Facebook*

Apêndice 19 – Eventos do *Facebook* de novembro

Apêndice 20 – Convite Institucional

Apêndice 21 – *Newsletter* de Novembro

Apêndice 22 – Reportagem do “*Fama Show*”

Apêndice 23 – Equipe CDA

Apêndice 1 – Cronograma de atividades desenvolvidas no mês e julho

ATIVIDADES		JULHO																															
		DIAS DO MÊS																															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Formação																																	
Gestão de correio eletrónico																																	
Gestão de Redes Sociais																																	
Realização/Envio do Press Release																																	
Realização/Envio das Newsletters																																	
Elaboração de base de dados																																	
Gestão de Plataformas para divulgação das peças																																	
Receção do Público																																	
Criação de eventos nas redes sociais																																	
Distribuição de flyers																																	
Recolha de contactos (inserir nas plataformas)																																	

Fim-de-semana
 Dias não incluídos no estágio
 Atividade realizada

Apêndice 2 – Cronograma de atividades desenvolvidas no mês de setembro

ATIVIDADES		SETEMBRO																														
		DIAS DO MÊS																														
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Formação																																
Gestão de correio eletrônico																																
Gestão de Redes Sociais																																
Realização/Envio do Press Release																																
Realização/Envio das Newsletters																																
Elaboração de base de dados																																
Gestão de Plataformas para divulgação das peças																																
Receção do Público																																
Criação de eventos nas redes sociais																																
Distribuição de flyers																																
Recolha de contactos (inserir nas plataformas)																																

 Fim-de-semana
 Dias não incluídos no estágio
 Atividade realizada

Apêndice 3 – Cronograma de atividades desenvolvidas no mês de outubro

ATIVIDADES		OUTUBRO																															
		DIAS DO MÊS																															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Formação																																	
Gestão de correio eletrónico																																	
Gestão de Redes Sociais																																	
Realização/Envio do Press Release																																	
Realização/Envio das Newsletters																																	
Elaboração de base de dados																																	
Gestão de Plataformas para divulgação das peças																																	
Receção do Público																																	
Criação de eventos nas redes sociais																																	
Distribuição de flyers																																	
Recolha de contactos (inserir nas plataformas)																																	

Fim-de-semana
 Dias não incluídos no estágio
 Atividade realizada

JULHO

no *Teatro Municipal Amélia Rey Colaço*



Exercício Final

No nosso Clube de Ensaio damos lugar a experimentações e às brincadeiras do faz de conta. Misturámos diversão, coesão, liberdade, intuição e umas boas gotas de disciplina. O resultado final será apresentado aos pais e amigos dos jovens artistas, já no dia 6 de julho, pelas 18h, no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço.

Para o ano há mais!
Contamos convosco para que o tubo de ensaio continue a ferver
com talento!
O que queremos dizer com isto?

INSCRIÇÕES ABERTAS!

+ info:
919 714 919
cda.fomacao@gmail.com

FINAL DE TEMPORADA no *Teatro Municipal Amélia Rey Colaço*



BOAS FÉRIAS...

O Teatro Municipal Amélia Rey Colaço dá por encerrada mais uma belíssima temporada.

Regressamos em setembro, com novos desafios.

"Teatro é uma arte despertada naqueles que procuram enxergar além das fronteiras da realidade, além do próprio ser e existir"

Ace Jack

+ info:

919 714 919

cda.formacao@gmail.com



Apêndice 6 – Post no Facebook



Companhia de Actores atualizou a sua foto de capa. ...
Publicado por Rita Pinto [?] · 19 de Julho · 

O Teatro Municipal Amelia Rey Colaco deseja a todos umas férias sem dramas!
REGRESSAMOS EM SETEMBRO COM NOVOS DESAFIOS.



428
Pessoas alcançadas

13
Interações

Promoção indisponível

 Sílvia Franco Santos, Luis Estrela e 6 outras pessoas

 Gosto  Comentar  Partilhar 

 Escreve um comentário...    



Companhia de Actores
Publicado por Rita Pinto [?]
Gosta desta Página · 18 de Setembro ·

Com o início da nova temporada no Teatro Municipal Amelia Rey Colaco, abrimos as portas do nosso Clube de Ensaio aos jovens dos 13 aos 17 anos.

Um lugar de experimentação onde, através da imaginação e criatividade artística, nos descobrimos em jogos de faz de conta.
| INSCREVA-SE JÁ! |

Informações e Inscrições:
919 714 919
cda.formacao@gmail.com
Formulário de Inscrição: <https://goo.gl/NkuZzi>

Identificar F... Adicionar lo... Editar

948 Pessoas alcançadas 50 Interações **Promover Publicação**

6 3 partilhas

Escreve um comentário...

Apêndice 7 – Press Release “Rainha”

RAINHA

No arranque da nova temporada, “Rainha” volta ao palco do Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, em Algés.



Dom|11h

Depois do sucesso da primeira temporada, “Rainha” volta a estar em cena de 16 de setembro a 14 de outubro, alegrando as manhãs de domingo do nosso público infantil.

O espetáculo, baseado no livro infantil “A Rainha das Cores” de Jutta Bauer, é totalmente dançado e, quase sem recorrer à palavra, assenta na exploração das cores, nas imagens e sensações que estas provocam, partindo do preto e branco e culminando numa explosão de cores.

“Rainha explora o universo da cor na perceção do mundo e na resposta sensorial e simbólica que origina.”

Os bebés e crianças dos 6 aos 36 meses, juntamente com as suas famílias, vão vivenciar um colorido crescendo teatral, num ambiente pensado e criado especialmente para eles.

FICHA ARTÍSTICA

Criação e Encenação: Joana Capucho

Coreografia: Pedro Paz

Interpretação: Beatriz Teixeira e Pedro Paz

Desenho e Projeção ao vivo: Henrique Pavão

Acompanhamento pedagógico: Miguel Mata Pereira

Produção: Teatro do Biombo

Acolhimento: Companhia de Actores

BILHETEIRA

Criança: 6€

Adulto: 8€

Pack família (3 pessoas/máximo 2 adultos): 18€

CE: Para todos

Duração: 40 minutos

+ INFO E RESERVAS

214176255 | 919 714 919

cda.reservas@gmail.com

companhiadeactores.pt

TEATRO PARA BEBÉS

2ª TEMPORADA "RAINHA"



Depois do sucesso da primeira temporada, "Rainha" volta a estar em cena para uma brilhante explosão de cores. Um espetáculo totalmente dançado e quase sem palavras, baseado no livro infantil "A Rainha das Cores" de Jutta Bauer.

" Rainha explora o universo da cor na percepção do mundo e na resposta sensorial e simbólica que origina "

Os bebés e crianças dos 6 aos 36 meses, juntamente com as suas famílias, vão vivenciar um crescendo colorido teatral, num ambiente pensado e criado especialmente para eles.

APENAS 5 SESSÕES!

16 SETEMBRO a 14 de OUTUBRO | DOMINGOS | 11h
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

Classificação etária: **Para Todos**

Classificação etária: **Para Todos**



Informações e Reservas:

919 714 919

cda.reservas@gmail.com

 **COMPRAR**



[Email](#) [Website](#) [Facebook](#) [Instagram](#)

Apêndice 9 – Post no Facebook e Instagram

ACQUINAMENTO PRODUÇÃO CEE PARA TODOS

COMPANHIA ACTORES

TEATRO DO GIOMBU

TEATRO PARA BEBÉS DOS 6 AOS 36 MESES

Criação e encenação: Joana Capucho
Interpretação: Beatriz Teixeira e Pedro Paz
Cenografia: Pedro Paz
Desenho e projecção ao vivo: Henrique Pavão
Acompanhamento pedagógico: Miguel Mata Pereira

2ª TEMPORADA

Rainha

16 SET-14 OUT | DOMINGOS | 11H

TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO | ALGÉS

cda.reservas@gmail.com | t. 919 714 919

companhiadeactores.pt

likecompanhiadeactores

PARCERIA INSTITUCIONAL

Oeiras
Município de Oeiras

Ligas dos Fregueses

COMPANHIA ACTORES

Companhia de Actores

Publicado por Rita Pinto [?]
Gosta desta Página · 13 de Setembro ·

No arranque de uma nova temporada, volta a estar em cena o espetáculo "Rainha" que conta com os bebés dos 6 aos 36 meses.

Está preparado para uma brilhante explosão de cores?
Contamos com a vossa presença!

APENAS 5 SESSÕES!
16 de setembro a 14 de outubro | Domingos | 11h

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

Informações e Reservas:
919 714 919
cda.reservas@gmail.com

Identificar F... Adicionar lo... Editar

596 Pessoas alcançadas 16 Interações Promover Publicação

Escreve um comentário...

INSCRIÇÕES ABERTAS



Com o início da nova temporada no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, abrimos as portas do nosso Clube de Ensaio aos jovens dos 13 aos 17 anos.

Um lugar de experimentação onde nos descobrimos em jogos de faz de conta. Um espaço onde a imaginação e a criatividade potenciam as características de cada um e a interação com o outro.

FORMADORAS | Inês Morais e Raquel Oliveira

Todas as segundas | das 18h às 20h

1 OUT. | AULA ABERTA

8 OUT. | INÍCIO OFICIAL*

* Com mínimo de 5 inscrições

[INSCREVAM-SE JÁ!](#)

Informações e Inscrições:

919 714 919

cda.formacao@gmail.com

Apêndice 11 – Post nas Redes sociais

The image shows a Facebook post from the page 'Companhia de Actores'. The post features a hand-drawn chalkboard graphic with the following text:

- Uma produção
- COMPANHIA ACTORES
- Teatro Municipal
- Amélia Rey Colaço | Algés
- Clube de Ensaio
- 5er + N 5er = ?
- 13-17 ANOS
- Inscreve-te JÁ!!
- Laboratório de Teatro Jovem
- Segundas | 18h-20h
- t. 919 714 919
- cda.formacao@gmail.com

The Facebook interface on the right shows the post was published by Rita Pinto (?), is 2 minutes old, and has been edited. The post content is:

INSCRIÇÕES ABERTAS || CLUBE DE ENSAIO
FORMADORAS | Inês Moraes e Raquel Oliveira
Todas as segundas | das 18h às 20h
1 OUT. | AULA ABERTA
8 OUT. | INÍCIO OFICIAL*
* Com mínimo de 8 inscrições

Informações e Inscrições:
919 714 919
cda.formacao@gmail.com

Below the post, there are interaction options: 'Identificar F...', 'Adicionar lo...', 'Editar', and 'Lido'. A comment by Mario Soto is visible, with the text 'Escreve um comentário...' and icons for emojis, photos, GIFs, and stickers.

Apêndice 12 – Base de dados

Camâras Municipais - Departamento da Cultura			
Camâras Municipais	Departamento / Responsável	e-mail	CONTACTO
Aguiar da Beira	Biblioteca Municipal - Dr.ª Anabela Melo	anabela.melo@cm-aguiar-dabeira.pt	
Albergaria-a-velha	Cultura	cultura@cm-albergaria.pt	234 529 300
Albufeira	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-albufeira.pt	289 599 507
Alcácer do Sal	Biblioteca Municipal - Cristina Barreira	biblioteca@cm-alcacerdosal.pt	265 247 016
Alcobaça	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-alcobaca.pt	262 580 880
Alcochete	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-alcochete.pt	212 349 720
Alenquer	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-alenquer.pt	263 733 304
Almada	Cultura	dep.cultura@cm-almada.pt	21 272 49 20
Almeida	Auditório Municipal	geral.acep@cm-almeida.pt	
Almeirim	Biblioteca Municipal		243 594 122
Amarante	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-amarante.pt	255 420 236
Anadia	Biblioteca Municipal	cineteatro.m.anadia@gmail.com	231 519 040
Angra do Heroísmo	Cultura	cultura@cmab.pt	351 295 401 700
Arganil	Biblioteca Municipal	bib-arganil@cm-arganil.pt	
Arouca	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-arouca.pt	256 940 400
Arraiolos	Biblioteca Municipal	biblioteca@cm-arraiolos.pt	266490249
Baião	Auditório Municipal		255 542 918
Barcelos	Auditório Municipal	cultura@cm-barcelos.pt	21 206 82 30
Beja	Casa da Cultura	bedetecadobeja@cm-beja.pt	284 313 310
Bombarral	Cultura	uniaoctdpoense@gmail.com	
Borba	Cultura	cultura.desporto@cm-borba.pt	
Cabeceiras de Basto	Biblioteca Municipal	bibliotecamunicipal@cabeceirasdebasto.pt	253 665 054

Apêndice 13 – Eventos do Facebook de setembro

Facebook interface showing the page for "Companhia de Actores" and an event titled "Reposição Rainha - teatro para bebés".

Companhia de Actores

COMPANHIA DE ACTORES

Companhia de Actores
@likecompanhiadeactores

Página inicial
Sobre
Eventos

Gosto Seguir Partilhar ...

Ligar Agora

Reposição Rainha - teatro para bebés

Domingo às 11:00 - 11:40

Teatro Municipal Amelia Rey Colaco

Depois do sucesso da primeira temporada, "Rainha" volta a estar em cena de 16 de setembro a 14 de outubro, alegrando as manhãs de domingo do nosso público infan... Mais

16 SET-14 OUT | DOMINGOS | 11H

2ª TEMPORADA

1. 919 214 919
cda.reservas@gmail.com

OUT 14 Dom 11:00

Miriam gosta deste local

Promover evento Mais

Apêndice 14 – Eventos do Facebook de outubro

Companhia de Actores

Página Caixa de Entrada 2 Notificações 4 Estatísticas Ferramentas d... Definições Ajuda

COMPANHIA DE ACTORES

Companhia de Actores
@likecompanhiadeactores

Página inicial
Sobre
Eventos
BILHETES
Fotos
Vídeos
Comunidade
Críticas
Publicações
Informações e anúncios

Promover
Gerir promoções

Gostei A seguir Partilhar

Ligar Agora

LIÇÕES DE DANÇA PARA PESSOAS DE UMA CERTA IDADE
4 Datas – 19/10 – 27/10
Teatro Municipal Amelia Rey Colaco
"Lições de dança para pessoas de uma certa idade", da adaptação do romance homónimo de Bohumil Hrabal, é um monólogo levado a cena por João Lagarto... Mais

OUT 19 Sex 21:30
OUT 20 Sab 21:30
+2

Promover evento Mais

De lés a lés saberás quem és
2 Datas – 21/10 – 28/10
Teatro Municipal Amelia Rey Colaco
Uma viagem à descoberta da nossa terra, é um espectáculo dedicado a bebés e crianças, que se presta a explorar as raízes e tradições da vida portuguesa... Mais

OUT 21 Dom 11:00
OUT 28 Dom 11:00
+2

Promover evento Mais

PRIMEIRA VEZ
4 Datas – 21/10 – 11/11
Teatro Municipal Amelia Rey Colaco
Jokebox é um espectáculo de improviso conduzido por três comediantes e um pianista. Construído à base de jogos, aqui o público é quem mais ordena, dando o mote... Mais

OUT 21 Dom 17:00
OUT 28 Dom 17:00
+2

OUTUBRO

no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço



Devido às condições meteorológicas adversas, é com muita pena que informamos que a performance **No Fim Do Rio**, não se realizará.

No entanto, não descartamos a hipótese de programar esta intervenção num futuro próximo.

Fique atento!

DE LÉS A LÉS SABERÁS QUEM ÉS



DE LÉS A LÉS SABERÁS QUEM ÉS - *uma viagem à descoberta da nossa terra* é um espectáculo dedicado a bebés e crianças, que se presta a explorar as raízes e tradições da vida portuguesa.

Nesta viagem aos nossos costumes, que encontra lugar no **Teatro Municipal Amélia Rey Colaço**, a prioridade é levar os mais pequenos à descoberta do legado que herdaram, mas que ainda não conhecem.

APENAS DUAS SESSÕES
21 e 28 OUT | DOMINGO | 11h
[Teatro Municipal Amélia Rey Colaço](#)

 **COMPRAR**

JOKEBOX



Jokebox é um espectáculo de improviso conduzido por três comediantes e um pianista. Construído à base de jogos, aqui o público é quem mais ordena, dando o mote para o momento que se seguirá.

"Sabemos onde começamos, não sabemos onde vamos parar", é assim a deixa que serve como guia orientador de todo o espectáculo.

A TEMPORADA

21 OUT a 11 NOV | DOMINGO | 17H

[Teatro Municipal Amélia Rey Colaço](#)

 **COMPRAR**

LIÇÕES DE DANÇA PARA PESSOAS DE UMA CERTA IDADE



"Lições de dança para pessoas de uma certa idade", da adaptação do romance homónimo de Bohumil Hrabal, é um monólogo levado a cena por João Lagarto.

A personagem Jyrka, conta-nos histórias do amor ao sexo, da bebida à cupidez dos padres, em forma de episódios recolhidos do passado, numa viagem pela história universal.

TEMPORADA

19 a 27 OUT | SEXTAS e SÁBADOS | 21H30

[Teatro Municipal Amélia Rey Colaço](#)

 **COMPRAR**

Informações e Reservas:

919 714 919

cda.reservas@gmail.com

Apêndice 16 – Plataforma de divulgação “e-cultura”

HOME AGENDA PATRIMÓNIO NOTÍCIAS ROTEIROS PUBLICAÇÕES BLOGUE JOGOS PROMOTORES

t f p e

Jokebox - Comédia de improviso

Jokebox é um espectáculo de improviso conduzido por três comediantes e um pianista. Construído à base de jogos, aqui o público é quem mais ordena, dando o mote para o momento que se seguirá.



21 OUT a 11 NOV

Teatro Municipal Amélia
Rey Colaço
R. Eduardo Augusto Pedroso
16, 1495-116 Algés

Portugal

DOMINGOS | 17H

"Sabemos onde começamos, não sabemos onde vamos para", é assim a deixa que serve como guia orientador de todo o espectáculo.

BILHETEIRA
Geral - 10€

DESCONTOS
-25 / +65 / Prof. Espetáculo - 8€

AGENDA ESCOLHER UM DIA

LITERATURA
"Vidas Difíceis: de Aldealega ao Pragal"
UNIVERSIDADE SÉNIO DO MONTUJO
25 OUT | 17H00

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E DEBATES
"A Comunicação Social na Era das Redes Sociais"
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA
25 OUT | 17H30

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E DEBATES
Emigração algarvia para a Argentina é mote de Conferência em Loulé
ARQUIVO MUNICIPAL DE LOULÉ
25 OUT | 17H30

Apêndice 17 - Plataforma de divulgação “Pumpkin”

Pumpkin Gravidéz Bebés Família Escolas Agenda

FAMÍLIA > AGENDA FAMÍLIA > MÚSICA, TEATRO E FILMES

De lés a lés saberás quem és – Teatro para Bebés dos 6 aos 36 meses

0 Partilhas



Uma viagem à descoberta da nossa terra, é um espectáculo dedicado a bebés e crianças, que se presta a explorar as raízes e tradições da vida portuguesa.

QUANDO Dom, 28 Out 2018 das 11:00 às 11:45	QUEM 0-4 anos, Pais, Educadores	ONDE Teatro Municipal Amélia Rey Colaço - Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A / 1495-047 Algés
------------------------------------------------------	-------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------



EMAILS COM SABOR A ABÓBORA

Tudo para famílias divertidas e felizes!

Aceito receber a comunicação da Pumpkin consoante a [política de privacidade](#)

ENVIAR



ENCONTRE UMA ATIVIDADE SUPIMPA!

Quando procura?

Em que zona do país?

Para que idade?

Que tipo de atividade?

PESQUISAR

Apêndice 18 - Cover Facebook

The image shows a Facebook post from the page 'Companhia de Actores'. The post features a promotional graphic for the play 'A Dança das Raias Voadoras'. The graphic includes the title, production company, cast, and performance dates. The background of the graphic is a dark, textured scene with a full moon and four stylized figures. The Facebook interface shows the post was published by Rita Pinto, with options to identify, add location, or edit. The comment section is partially visible at the bottom.

Companhia de Actores
Publicado por Rita Pinto [?]
Gosta desta Página · 1 min · Editado ·

[A DANÇA DAS RAIAS VOADORAS]
Uma produção da COMPANHIADEACTORES

TEMPORADA
SEX e SÁB | 2 a 24 NOV | 21h30

+INFO E RESERVAS
919714919
cda.reservas@gmail.com
companhiadeactores.pt

Identificar F... Adicionar lo... Editar

Escreve um comentário...

Comunidade · Notícias · Anúncios · Mais

Apêndice 19 – Eventos do Facebook de novembro

Companhia de Actores

Página Caixa de Entrada 2 Notificações 6 Estatísticas Ferramentas d... Definições Ajuda ▾

Gosto Seguir Partilhar ... Ligar Agora ✓

Companhia de Actores
@likecompanhiadeactores

Página inicial

Sobre

Eventos

BILHETES

Fotos

Vídeos

Comunidade

Críticas

Publicações

Informações e anúncios

Promover

Gerir promoções



A DANÇA DAS RAIAS VOADORAS

Texto e Encenação
Ana Lázaro

Com
Cláudia Sornedo
Ester Gonçalves
Marcelo Costa
Rita Lagarto
Tiago Fernandes

Ilustr: Silvia Franco Santos

2 A 24 NOVEMBRO | 21h30 | SEX E SÁB

t. 919 214 919
cda.reservas@gmail.com

8 Datas – 2/11 – 24/11

A Dança Das Raias Voadoras

Companhia de Actores

Em "A DANÇA DAS RAIAS VOADORAS" navega-se para um lugar onde a realidade é desenhada com contornos mágicos, sempre procurando a ligação a este mundo de cá, pr... [Mais](#)

NOV 2 Sex 21:30 NOV 3 Sáb 21:30 +6

Patricia e 22 amigos gostam deste local [Promover evento](#) [Mais ▾](#)



7 Datas – 4/11 – 16/12

Balbuca - Teatro para bebés dos 6 aos 36 meses

Companhia de Actores

Dirigido a bebés dos 6 aos 36 meses, "Balbuca" pretende explorar os estímulos dos bebés, permitindo-lhes um desenvolvimento psicomotor mais expressivo na rela... [Mais](#)

NOV 4 Dom 11:00 NOV 11 Dom 11:00 +5

Apêndice 20 – Convite Institucional

"A **COMPANHIA DE ACTORES** tem a honra de convidar V. Ex^ª. a assistir à peça "A Dança das Raias Voadoras", uma produção nossa, que nasce no Laboratório de Dramaturgia LAB - Teatro Meridional pela mão da dramaturga e encenadora Ana Lázaro.

04 a 24 de Novembro, sextas e sábados pelas 21h30,
no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço.



Em “A DANÇA DAS RAIAS VOADORAS” navega-se para um lugar onde a realidade é desenhada com contornos mágicos, sempre procurando a ligação a este mundo de cá, propondo um pensamento crítico acerca deste novo paradigma que nos afeta diariamente: o da fuga; do desespero; da esperança; do futuro incerto refém de um presente sombrio.

“Um dia, tudo o que restava daquela terra junto ao mar ficou feito em pó. Quando o fogo caiu para queimar o que sobrava da cidade, as mulheres agarraram nas crianças, meteram-nas dentro de um barco e escreveram-lhes o caminho no corpo.”

O presente convite é duplo e agradecemos confirmação da reserva, por esta via ou através do
919 714 919

Os melhores cumprimentos, “

COMPANHIA DE ACTORES

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A

1495 - 047, Algés

Tel. 214 176 255

[SITE](#) | [FACEBOOK](#) | [YOUTUBE](#)

Teatro Municipal
Amélia
Rey Colaço

Sinta-se em casa!

NOVEMBRO

no *Teatro Municipal Amélia Rey Colaço*

A DANÇA DAS RAIAS VOADORAS



"A DANÇA DAS RAIAS VOADORAS" estreia dia 2 de novembro no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço em Algés, peça escrita e encenada por Ana Lázaro.

Neste espetáculo, navega-se para um lugar onde a realidade é desenhada com contornos mágicos, propondo um pensamento crítico acerca de questões urgentes do agora.

TEMPORADA

2 a 24 NOV | SEX E SAB | 21H30

[Teatro Municipal Amélia Rey Colaço](#)



BALBUÇIA



"Balbúcia", dirigido a bebés e crianças dos 6 aos 36 meses, dedica-se a explorar os estímulos destes, desenvolvendo a sua capacidade de expressão.

Pelo sopro, planta-se e colhe-se letras, originando na construção da palavra, e por fim, da frase.

TEMPORADA

4 NOV a 16 DEZ | DOMINGOS | 11H

[Teatro Municipal Amélia Rey Colaço](#)



MADURA



Produção
**COMPANHIA
ACTORES**

**PARA QUE SERVE A ARTE?
PARA QUE SERVE O CONHECIMENTO?**

WORKSHOP integrado
na programação do
Projeto MADURA

10 NOV | SÁB | 10H - 17H30
TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO

INSCRIÇÕES até 9 NOV* | 20€
919 714 919 | cda.formacao@gmail.com

*Número limitado de inscrições

Com **MAGDA HENRIQUES**
Historadora de Arte, Programadora
e Diretora Artística das Comédias do Minho

Parceria Institucional

 **Oeiras**   

Um espaço de questionamento/reflexão sobre a importância da Arte no desenvolvimento integral do indivíduo e do seu papel transformador.

[FICHA DE INSCRIÇÃO](#)

10 NOV | SÁBADO | 10H - 17H30
[Teatro Municipal Amélia Rey Colaço](#)

Apêndice 22 – Reportagem do “Fama Show”



Apêndice 23 – Equipa CDA

